

Mais um sonho realizado

*Domingo M. BRAILE**

A partir desta edição, a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery (RBCCV/BJCVS) transforma mais um antigo sonho em realidade e passa a integrar um seleto time de publicações científicas ao disponibilizar aos seus leitores o sistema de Educação Médica Continuada (EMC) on-line.

Após meses de muitos testes e troca de idéias e com o apoio fundamental da GN1, empresa que gerencia o nosso website, temos nesta edição o primeiro artigo com esta ferramenta: **“Importância da troponina I no diagnóstico do infarto do miocárdio no pós-operatório de cirurgia de revascularização”** (Pág. 11).

O modo de funcionamento é simples: ao acessar o site (www.rbccv.org.br), e clicar nos ícones “Portuguese” ou “English” aparecerá a edição mais recente e haverá um determinado número de artigos marcados com um ícone, com a sigla EMC. Ao clicar sobre ele, será aberto um questionário com perguntas e respostas de múltipla escolha sobre o conteúdo. Após respondê-lo, o sistema irá indicar quantas perguntas foram respondidas corretamente, por exemplo, 20%. Quando isto ocorrer, o leitor deverá continuar o teste, relendo o artigo e respondendo novamente as questões que não acertou.

O sistema é pró-ativo, não visa reprovar ninguém, mas sim incentivar o leitor a aprofundar-se na leitura do artigo e aprender com as informações nele contidas quando 100% das respostas estiverem corretas dentro de um tempo limitado a incrementos de 15 minutos no prazo total de uma hora.

Neste momento, o leitor terá acesso ao artigo com os parágrafos dos quais foram criadas as perguntas tarjados em amarelo, para certificar-se de onde as perguntas foram implementadas. Em seguida, será orientado a preencher uma avaliação sobre a qualidade e objetividades do teste que realizou. Somente após o preenchimento do teste o leitor estará apto a receber o certificado. Ao acessar o link <http://www.rbccv.org.br/emc/Medico/MeuEmc.aspx> (MEU EMC), o candidato poderá ver e imprimir o certificado que lhe conferirá o número de créditos que o teste represente. Um e-mail será enviado ao candidato para que ele tenha conhecimento de que realizou o teste e que pode imprimir o seu certificado. Esta informação estará disponível também para a SBCCV, de tal forma que estes pontos possam ser considerados para obtenção e revalidação do Título de

Especialista (sujeito ainda a aprovação). O próprio sistema terá informações detalhadas de forma a orientar o leitor na sequência de passos para a realização da tarefa.

Os questionários ficarão a disposição dos leitores por um prazo de um ano, para obtenção dos créditos. Após este período continuarão disponíveis, porém não mais valerão para somar pontos.

A partir das próximas edições, estarão disponíveis alguns artigos em cada uma, identificados com uma marca bem visível (EMC). A seleção caberá ao Corpo Editorial da RBCCV e o critério de escolha será dentro de rígidos princípios científicos. Desde já, peço aos leitores que deem sugestões e façam críticas, pois só assim haverá condições de aperfeiçoar o EMC. Os autores de artigos aprovados serão incentivados a elaborar questões sobre o conteúdo do seu trabalho.

Esta iniciativa segue a linha de elevar o padrão da RBCCV, de modo que ela acompanhe as novidades das revistas científicas. Exemplos disso são a criação do site próprio, publicação on-line dos trabalhos em português e inglês e a indexação pelo Pubmed/Medline e a implementação da sessão “Multimídia”. Aguardamos, ainda, a resposta do Thomsom-ISI para o nosso pedido de entrada nesta importante base dados. Tudo isso só foi possível com o apoio das diversas diretorias da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) e de seus associados.

Além do EMC, esta edição traz ótimos atrativos. Recomendo a leitura atenta do artigo do cirurgião cardiovascular Vincent Gaudani “Process improvement: the sorcerer and the sorcerer’s apprentice”, na página 1. Publicado originalmente no site da CTSNet, este instigante texto faz uma reflexão breve, mas profunda, sobre a utilização de Diretrizes (Guidelines) pelos cirurgiões cardíacos.

Gaudani toma como pano de fundo a antiga fábula do feiticeiro e do aprendiz de feiticeiro, de origem germânica e brilhantemente transposta para o cinema em desenho animado por Walt Disney (“Fantasia”). Resumidamente, ele propõe que ao se padronizar tratamentos baseados nos resultados de estudos controlados aleatórios, os médicos agem como o maior dos “feiticeiros”, que produz os resultados mais extraordinários, ou seja a ciência.

Por outro lado, quando o tratamento baseia-se em diretrizes que são suposições de experts sem o benefício de hipóteses bem testadas, age-se como o “aprendiz de

feiticeiro”, ou seja, prejudicam-se os profissionais e o tratamento daqueles que servimos.

O tema é polêmico. Sabemos que a Ciência não evolui linearmente, mas em ciclos e lamentavelmente não é pura, pelo contrário, sofre uma série de influências. Cabe àqueles que de fato querem agir de acordo com os melhores preceitos éticos se esforçar para que sua atividade sejam atingidos os resultados que beneficiem quem a produz e quem se beneficia de suas descobertas (no caso, médicos e pacientes).

Optei por deixar o texto de Gaudani em inglês para manter sua essência, mas aqueles que têm um conhecimento médio do idioma conseguirão ler sem muitas dificuldades e, certamente, irão tirar proveito do mesmo.

Também nesta edição, publicamos, na página 100, a notícia de que o Dr. Tomas Salerno foi agraciado nos Estados Unidos, com o prestigioso Prêmio de Excelência Dr. Robert Zeppa da Universidade de Miami, o que deve deixar muito orgulhosos todos os cirurgiões cardiovasculares brasileiros.

Mais uma vez o site da RBCCV disponibiliza o vídeo de um procedimento cirúrgico, que tem como título “Opção técnica para o redirecionamento de fluxo na conexão

anômala parcial de veias pulmonares” (http://www.rbccv.org.br/video/Conexao_Anomala). O relato por escrito encontra-se na página 92. Enfatizo, mais uma vez, que os colegas que tiverem interesse em divulgar na revista procedimentos interessantes registrados em vídeo, podem entrar em contato conosco.

Comunico que, em janeiro, foi depositado o auxílio editorial do CNPq referente a 2008 a ser utilizado em 2009. O valor é igual ao do ano passado (R\$ 35 mil) e, como nas ocasiões anteriores, será utilizado em despesas com impressão, editoração e manutenção do site.

Encerro este Editorial saudando a nova Diretoria da SBCCV, comandada pelo Dr. Gilberto Barbosa, que vai prosseguir o trabalho das gestões anteriores e não poupará esforços para defender os interesses dos cirurgiões cardiovasculares brasileiros.

Tenham uma boa leitura e recebam meu abraço,



***Editor - RBCCV**